

Após jantar, Globo e Brizola se aproximam

RICARDO OSMAN

RIO — A idéia inimaginável de se convidar para uma mesma mesa o presidente das Organizações Globo, o jornalista Roberto Marinho, e o candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, deve ser reconsiderada se os convidados forem o filho deste empresário, o vice-presidente da Rede Globo, Roberto Irineu Marinho, e o candidato à vice-presidência pelo PDT, Fernando Lyra. Na terça-feira, Irineu Marinho e Lyra mostraram que é possível e durante duas horas e meia conversaram em torno de uma mesa de jantar num apartamento do hotel Caesar Park, em São Paulo.

“Somos amigos e nos encontramos para uma troca de idéias”, confirmou ontem o candidato à vice-presidência Fernando Lyra que já esteve pelo menos outras duas vezes com Roberto Irineu Marinho, durante a campanha de Tancredo Neves à Presidência em 1984, e depois na condição de Ministro da Justiça. Nesta campanha, no entanto, é o primeiro encontro entre os dois.

Por coincidência, ambos conversaram num dia tenso para as relações da Globo com Brizola. Os jornais de terça-feira publicavam declarações de Roberto Marinho negando que a emissora iria promover debate entre os presidentiáveis — o que irritou profundamente o líder do PDT que comparou a atitude de Marinho com a de um “imperador”. À noite, ao fim da edição do **Jornal Nacional**, a Rede Globo voltou atrás e anunciou oficialmente a realização do debate.